

Jairo Dias de Carvalho

Luiz César Saraiva Feijó, da UERJ e da ABF

No dia 3 de maio de 2003 faleceu no Rio de Janeiro o Professor Jairo Dias de Carvalho, um dos mais respeitados e admirados professores da língua portuguesa desse Estado. Com ele convivi por mais de quarenta anos, desde os tempos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal – UDF -, depois Universidade do Estado da Guanabara – UEG – e, finalmente, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.

Jairo Dias de Carvalho foi uma dessas figuras cândidas que nos envolvia, com sua simplicidade, sempre pronto a ajudar, colaborar, identificado com as boas causas. Homem culto, correto, justo, democrata e amigo. Teve sua vida dedicada aos estudos humanísticos, trabalhando como pesquisador da língua portuguesa, como pedagogo, filólogo, articulista em muitos jornais desta cidade, escritor, autor de um precioso livro, *O português no ensino médio*, inserido na Coleção Pesquisas Brasileiras, dirigida por mim, da Editora do Professor, em 1964. Tive a honra de com ele publicar três livros: *Português no segundo grau*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972 (este com mais dois outros professores: Leodegário A. de Azevedo Filho e Jayr Calhau); *Um Estudo sobre Espumas Flutuantes de Castro Alves*, comentários crítico-filológicos e estilísticos, Rio de Janeiro, Edições Gernasa, 1974. O professor Jairo Dias de Carvalho foi, também, um dos maiores incentivadores das minhas produções, sempre disposto a escrever prefácio e orelhas das coisas simples que eu publicava.

Esteve sempre comprometido com as mais modernas formas pedagógicas de aprendizagem, como foi a grande experiência, pioneira no Estado do Rio de Janeiro e, talvez, no Brasil, dando apoio implementando a criação da Rádio Escola do Colégio Estadual Gomes Freire de Andrade, que dirigiu por mais de dez anos, no subúrbio pobre da Penha, em 1971. Lá trabalhamos juntos nesse projeto pioneiro, recebendo do estimado amigo Jairo todo o apoio possível, materializado nas atividades contínuas que a Rádio Escola desenvolvia, empolgando a todos, inclusive ao então Secretário de Educação do Estado, Prof. Celso Kely, que nos distinguiu com sua visita ao Colégio várias vezes, para acompanhar aquele inovador projeto pedagógico que iria formar alguns futuros radialistas, como ocorreu, antes mesmo da promulgação da Lei 5692, que introduziu a profissionalização em nível médio.

Gostaria, portanto, de homenagear a memória de Jairo Dias de Carvalho, aqui nesta nossa Casa, responsável pela maior produção lingüística e filológica do Brasil, por parte de seus Acadêmicos, onde convivemos por algum tempo, e nesta Universidade, onde trabalhamos e lutamos sempre pela criação de um ambiente universitário sadio, profissional e democrático. Então, impossibilitado de me deslocar de Santa Catarina para o Rio de Janeiro, peço ao Prof. Leodegário A. de Azevedo Filho para ler, como forma de homenagem à sua memória, a recensão crítica do livro *O Português no Ensino Médio*, que publiquei no Jornal do Comercio, em 4 de dezembro de 1965, naquela época alegre pelo sucesso que a obra alcançava, hoje, com a profunda tristeza que a saudade impõe.

“O PORTUGUÊS NO ENSINO MÉDIO”

O professor Jairo Dias de Carvalho lançou pela Editora do Professor um Magnífico volume: **O Português no Ensino Médio**. Obra premiada pela **Academia Brasileira de Letras**, Prêmio **Francisco Alves**. O volume, indispensável a todo professor de nível secundário que labuta na árdua função de orientador, de mestre, principalmente de mestre da língua pátria é a segunda publicação da Editora do Professor, dentro da Coleção Pesquisas Brasileiras, dirigida pelo signatário deste artigo.

A idéia desta coleção surgiu há muito tempo: talvez mesmo nos bancos da Universidade. Seu objetivo é o de difundir obras ligadas à didática especial do ensino da língua portuguesa, à filologia e à lingüística. Objetivo um tanto condoreiro nesta terra onde tudo é difícil, principalmente editar livros especializados...

O volume número 1 desta coleção é obra de profunda pesquisa especializada. Obra que encerra a contribuição, neste campo da cultura lingüística, sempre bem recebida pelos estudiosos, do professor Leodegário A. de Azevedo Filho: **As Unidades Melódicas da Frase**.

O volume número 3 está em preparo. Acha-se pronto para entrar em rotação, no prelo. Caso esta Coleção consiga sobreviver, teremos, em breve, o excelente trabalho do saudoso professor Joaquim Ribeiro, mestre de nosso idioma, folclorista, crítico, esteta, filólogo e historiador: amigo sempre lembrado. Trata-se de uma importante obra, que contribuirá, incontestavelmente, para os estudos lingüísticos e antropológicos, entre nós: **O Folclore Tupi**, com prefácio de Renato de Almeida.

O Português no Ensino Médio, de Jairo Dias de Carvalho é, contudo, umas das mais sérias contribuições para o conhecimento da didática da nossa língua. A obra nos apresenta um plano geral, onde o autor trata do problema da língua portuguesa, à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1961, em vigor desde 1º de janeiro de 1962. Aborda a Linguagem Transmitida e a Linguagem Adquirida à luz da lingüística moderna. Com esquemas de aulas para

composições orais, dá segura orientação aos nossos professores de nível médio, contribuindo, dessa forma, para a solução de um problema que desafia a didática de nossos mestres. Como instrumentos indispensável ao aperfeiçoamento cultural, trata o autor da **Leitura em sala de aula**. Da Leitura passa ao Ensino da Literatura Vernácula, indo até as interpretações de textos literários.

Valoriza o ensino da gramática através da didática da Análise Sintática. Neste campo, compara métodos e dá seguras orientações. Focaliza a Nomenclatura Gramatical Brasileira em face às críticas a ela feitas, todavia, em alto padrão técnico, atualizado, seguro sempre do que afirma, com o grande poder de síntese que o caracteriza.

Real contribuição é a da Nomenclatura da Estilística, abordada na parte IV do plano geral da obra. Com apoio na Nomenclatura Gramatical Brasileira e nos Programas de Língua Portuguesa do Ministério da Educação e Cultura, dá segura orientação, que simplifica e facilita o ensino desta parte dos Programas impregnados, ainda, daquela herança da antiga retórica.

Capítulo de grande utilidade é aquele no qual trata da Correção de Textos como Procedimento Didático, tão mal usado, ainda, em nossas escolas secundárias.

Estuda o problema dos Nomes Concretos e Nomes Abstratos, com vastas citações de renomados professores, chegando a uma conclusão própria e inteligente.

Focaliza o Cinema e o Ensino de Português, atividades extra-escolares, e o emprego dos materiais audiovisuais.

Para os estudantes dos cursos de didática e estudantes dos atuais cursos finais (últimas séries) das nossas Faculdades de Filosofia, a parte VI da obra apresenta o Ensino de Português no Segundo Ciclo com Planos de Aulas desenvolvidos, orientando os futuros mestres de nossas escolas.

A parte VII de seu plano é dedicada a três grandes mestres do idioma: Quintino do Vale, Clóvis Monteiro e Joaquim Ribeiro. Um breve histórico das atividades culturais destes três saudosos professores e as suas contribuições para o estudo dos problemas de nosso idioma.

A parte VIII do plano dedica o autor à Filologia Portuguesa. A Língua Portuguesa no Ensino Superior. Retrata a sua experiência como professor, Livre Docente da Cadeira de Língua Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado do Guanabara, onde foi orientado na assistência ao mestre Clóvis Monteiro.

Terminando o seu livro, dá-nos uma Orientação Bibliográfica preciosíssima, dividida em assuntos relacionados com os campos do estudo da língua, assim: Fundamentos Lingüísticos: 36 indispensáveis obras. Fundamentos Românicos: 24 outras obras. Introdução à Filologia Portuguesa: 6 obras fundamentais. Português no Brasil: 23 obras indispensáveis. Folclore: 15 obras básicas. Didática: 17 obras, das melhores selecionadas para uma perfeita orientação aos professores secundários.

O Português no Ensino Médio, de Jairo Dias de Carvalho, é uma obra que não pode faltar na mesa de trabalho de qualquer professor estudioso dos problemas da língua portuguesa, pelo excelente conteúdo que contém e pelo que de renovar encerram suas páginas, premiadas pela Academia Brasileira de Letras.

Adeus, meu bom amigo Jairo, que Deus o acolha em sua eterna bondade.